

# Epidemiologia do câncer de próstata no município de Vassouras entre 2010 à 2014

Epidemiology of prostate cancer in the city of Vassouras from 2010 to 2014

Epidemiología del cáncer de próstata en la ciudad de Vassouras de 2010 a 2014

Fabiana de Souza Leal\*, Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves, José Carlos do Nascimento

## Resumo

Entre as patologias exclusivas do homem, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens no Brasil, representando o sexto tipo mais comum no mundo. Esse quadro, aponta a necessidade de se ampliar a reflexão sobre a masculinidade em direção a uma compreensão dos comprometimentos da saúde do homem. Este estudo objetiva, por meio de pesquisa qualitativa descritiva, retratar os casos de internação hospitalares pagas pelo SUS por câncer de próstata, no período de 2010 à 2014 no Município de Vassouras. Os resultados revelam um aumento da incidência de casos no decorrer dos anos, e que a idade é um dos fatores que contribui para o surgimento desta patologia na população masculina. Consideramos essencial que, além dos aspectos educacionais, os serviços de saúde acolham e façam com que o homem sintam-se parte integrante deles, mobilizando a população masculina brasileira pela luta e garantia de seu direito.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Epidemiologia; Câncer de próstata.

## Abstract

Among the unique conditions of men, prostate cancer is the second most common among men in Brazil, representing the sixth most common type in the world. This framework, points out the need to extend the reflection on masculinity toward an understanding of human health commitments. This study aims, using descriptive qualitative research, portraying cases of hospital admission paid by SUS for prostate cancer in the period 2010 to 2014 in the city of Vassouras. The results show an increase in the incidence of cases over the years, and that age is a factor that contributes to the emergence of this disease in the male population. We consider it essential that in addition to educational, health services welcome them and make the man feel part of them, mobilizing the Brazilian male population by the fighting and guarantee their rights.

**Keywords:** Nursing; Epidemiology; Prostate cancer.

## Resumen

Entre las condiciones únicas de los hombres, el cáncer de próstata es el segundo más común entre los hombres en Brasil, que representa el sexto tipo más común en el mundo. Este marco, señala la necesidad de ampliar la reflexión sobre la masculinidad hacia una comprensión de los compromisos de la salud humana. Este estudio tiene como objetivo, mediante la investigación cualitativa descriptiva, representan casos de ingreso hospitalario pagados por el SUS para el cáncer de próstata en el periodo de 2010 a 2014 en la ciudad de Vassouras. Los resultados muestran un aumento en la incidencia de casos en los últimos años, y que la edad es uno de los factores que contribuyen a la aparición de esta patología en la población masculina. Consideramos que es esencial que, además de la educación, los servicios de salud les dan la bienvenida y hacer que el hombre se sienta parte de ellos, la movilización de la población masculina de Brasil para la lucha y la garantía de sus derechos.

**Palabras-clave:** Enfermería; Epidemiología; Câncer de próstata.

## Introdução

Entre as patologias exclusivas do homem, o câncer de próstata tem sido alvo das políticas públicas tendo como base as altas taxas de incidência e mortalidade, o que faz deste câncer, o segundo mais comum entre a população masculina, sendo superado apenas pelo câncer de pele não-melanoma.<sup>1</sup>

Um a cada doze homens poderá apresentar o câncer de próstata ao longo da vida, embora os exames de prevenção do câncer de próstata estão disponíveis

gratuitamente na rede pública de saúde, mas a demanda é baixa, devido às barreiras construídas no imaginário masculino que os impedem a realizar tais exames.<sup>2</sup>

O reconhecimento de que os homens adentram o sistema de saúde por meio da atenção especializada tem como consequência o agravamento da morbidade pelo retardamento na atenção e maior custo para o SUS. Muitos agravos poderiam ser evitados caso os homens realizassem, com regularidade, as medidas de prevenção primária. A resistência masculina à atenção primária aumenta não somente a sobrecarga financeira da

Afiliação dos autores: Universidade Severino Sombra, Vassouras-RJ, Brasil.

\* E-mail para correspondência: fabiana.souzaleal@hotmail.com

Recebido em: 29/10/15. Aceito em: 18/06/16

sociedade, mas também, o sofrimento físico e emocional do paciente e de sua família.<sup>3</sup>

Assim como a incidência, a mortalidade por esse câncer também aumenta com a idade. Em 2012, 88% dos óbitos ocorreram em homens a partir dos 65 anos.<sup>3</sup>

No Brasil, observa-se um aumento das taxas de incidência de câncer de próstata ao longo dos anos. Isso se deve ao aumento da expectativa de vida da população, à melhoria da qualidade dos sistemas de informação, à maior disponibilidade dos métodos de diagnóstico e ao aumento do sobre diagnóstico associado à disseminação do rastreamento.<sup>3</sup>

O principal fator de risco para a doença é a idade. O câncer de próstata é considerado um câncer da terceira idade, já que cerca de três quartos dos casos ocorrem a partir dos 65 anos. A maioria dos tumores cresce de forma tão lenta que não chega a dar sinais durante a vida e nem a ameaçar a saúde do homem.<sup>1</sup>

As altas taxas de incidência e mortalidade do câncer de próstata atentam para um debate mundial entre diversos segmentos da sociedade a respeito das estratégias de controle, que continuam sendo um desafio conflitante, na medida em que não é possível determinar com precisão qual será a evolução dos casos detectados no rastreamento.<sup>1</sup>

Dado o exposto, estima-se que um em cada dez homens, durante a vida, desenvolve carcinoma de próstata, clinicamente evidente. Incidência maior ocorre em pessoas com idades mais avançadas e, também, predominantemente, entre homens casados.<sup>4</sup>

## Materiais e Métodos

O tipo de pesquisa refere-se a pesquisa quantitativa descritiva. A escolha dessa abordagem metodológica, partiu da necessidade de se obter elementos que proporcionassem uma melhor compreensão sobre como está o atendimento em saúde do sexo masculino, visando o programa nacional de atenção integral à saúde do homem (PNAISH), tendo como abordagem o levantamento de casos de internação por câncer de próstata no município de Vassouras, na faixa etária de 40 à 80 anos de idade no período de 2010 à 2014. Foi feito um levantamento de dados extraídos através do DATASUS, onde os dados foram analisados e cruzamos as informações, contextualizando a temática com artigos publicados nos últimos dez anos. As demais faixas etárias foram excluídas do estudo.

A pesquisa quantitativa busca a validação das hipóteses mediante a utilização de dados estruturados, estatísticos, com análise de um grande número de casos representativos, recomendando um curso final da ação. Ela quantifica os dados e generaliza os resultados da amostra para os interessados.<sup>5</sup>

As pesquisas descritivas têm como finalidade

principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas aparece na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados.<sup>6</sup>

## Discussão

A pesquisa foi direcionada para o Município de Vassouras, onde foram analisados os dados do DATASUS sobre morbidade no período de 2010 à 2014.

Construído uma tabela, onde foram inseridos os números de internações por neoplasia maligna de próstata e classificado pelas faixas etárias estudadas, posteriormente construímos demonstrativos em forma de gráfico seguindo o método de estudo proposto e finalizando o estudo, analisamos o índice de morbidade por câncer de próstata no mesmo período.

Um dos principais fatores de risco para predisposição do câncer de próstata é a idade e sua incidência é maior em homens a partir dos 50 anos de idade, tendo o percentual de 30% nesta faixa etária, aumentando progressivamente até 80% aos 80 anos de idade.<sup>7</sup>

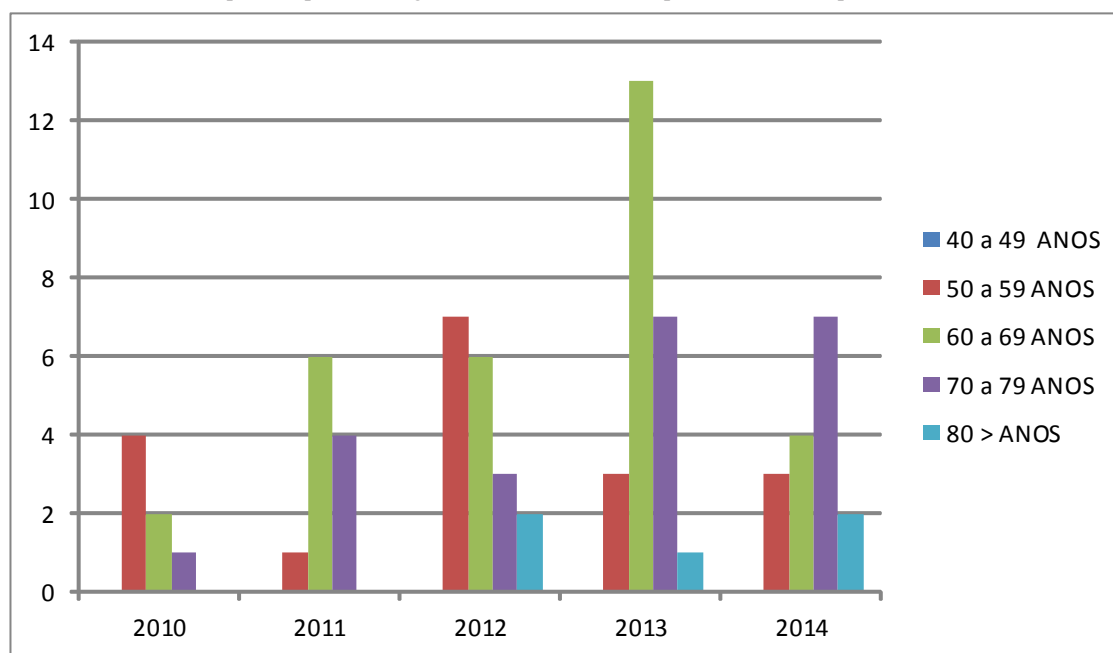
No estudo identificamos uma maior concentração de pacientes na faixa etária entre 60 à 79 anos de idade nesses últimos cinco anos, tendo sua maior incidência de internação homens na faixa etária de 60 à 69 anos, dando um total de 30 internações neste período. De acordo com as leituras na construção do projeto, vários autores comparam, o aumento do número de casos com o processo de envelhecimento da população.

Isso nos faz refletir sobre a importância da detecção precoce e do rastreamento nos casos de câncer de próstata (CaP). Deve-se indicar o rastreamento oportunístico, ou seja, a sensibilização de homens com idade entre 50 e 70 anos, que procuram os serviços de saúde por motivos outros que o CaP, sobre a possibilidade de detecção precoce desse câncer por meio da realização

**Tabela 1.** Morbidade por Neoplasia Maligna de Próstata no Município de Vassouras.

| MORBIDADE POR NEOPLASIA MALIGNA DE PRÓSTATA NO MUNICÍPIO DE VASSOURAS |      |      |      |      |      |
|---|------|------|------|------|------|
| FAIXA ETÁRIA  | ANO  |      |      |      |      |
|   | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
| 40 A 49 ANOS  | 0    | 0    | 0    | 0    | 0    |
| 50 A 59 ANOS  | 4    | 1    | 7    | 3    | 3    |
| 60 A 69 ANOS  | 2    | 6    | 6    | 13   | 4    |
| 70 A 79 ANOS  | 1    | 4    | 3    | 7    | 7    |
| 80> ANOS  | 0    | 0    | 2    | 1    | 2    |

Fonte: DATASUS

**Gráfico 1.** Morbidade por Neoplasia Maligna de Próstata no Município de Vassouras; por faixa etária

Fonte: DATASUS

de exames do toque retal e da dosagem do PSA total, informando-os sobre suas limitações, os benefícios e os riscos sobre a detecção precoce do CaP.<sup>1</sup>

O desafio do diagnóstico exige distinguir precocemente o paciente cujo tumor tem maior potencial de agressividade, permitindo que o tratamento específico seja oportuno, necessário e com baixa taxa de morbididade, além de aumentar a expectativa de vida com qualidade.<sup>8</sup>

## Considerações Finais

Podemos concluir, que a área requer mais investimentos de qualificação pessoal e tecnologia para o diagnóstico precoce e na prevenção do câncer de próstata, que aponta as pesquisas como maior ocorrência de CaP (câncer de próstata) estando em pacientes com idade entre 60 à 69 anos, mostrando a tendência do aumento de casos conforme o avançar da idade.

Com o envelhecimento da população brasileira, o país está passando por um processo de transição epidemiológica dos cânceres, a pesquisa demonstrou a evolução do câncer de próstata no município de Vassouras. A expectativa de vida da população aumentou no Brasil, mudando a epidemiologia dos cânceres, alterações importantes, atenuando os episódios de doenças infectocontagiosas e pondo as doenças crônico-degenerativas como centro de atenção dos problemas de doença e morte da população brasileira.

Diante destes argumentos, é importante ampliar os investimentos no incremento de ações abrangentes para o controle do CaP, fortalecendo as redes de saúde em atenção primária, atendendo a demanda e as

necessidades da população masculina, investindo em recursos humanos para atender o processo de mudança e das necessidades nos diferentes níveis de atenção à saúde como: na promoção da saúde, na assistência aos pacientes, na detecção precoce, na formação de recursos humanos, na vigilância, comunicação e mobilização social. Essas ações são imprescindíveis, podendo modificar o perfil desta doença em nosso país.

Na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem,<sup>3</sup> há de se pensar em medidas que incentivem a população masculina, na promoção e prevenção da saúde, sensibilizando a população masculina no que diz em relação ao cuidado com sua saúde.

## Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Programa Nacional de controle do câncer da próstata: documento de consenso - Rio de Janeiro: INCA, 2002. Disponível em [http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/manual\\_prostata.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/manual_prostata.pdf). <acesso em 28 de agosto 2015>.
2. Vieira LJ, Santos ZMSA, Landim FLP, Caetano JA, Neta CAS. Prevenção do câncer de próstata na ótica do usuário portador de hipertensão e diabetes. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro. 2008 jan./fev; 13(1):145-152.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de ações programáticas estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (princípios e diretrizes), Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em [http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_atencao\\_saude\\_home\\_m.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_saude_home_m.pdf). <acesso em 21 abril 2014>.
4. Ferreira V, Nardi AC. Câncer de próstata. In: Netto JR NR, organizador. *Urologia prática*. São Paulo: Atheneu, 1999. p.237-246.
5. Mattar FN. Pesquisa de marketing. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2001.
6. GIL AC. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.
7. Gonçalves IR, Padovani C, Popim RC. Caracterização epidemiológica e demográfica de homens com câncer de próstata. *Ciênc. saúde coletiva*. 2008

July/Aug; 13(4):1337-1342.

8. Ankerst DP, Till C, Boeck A, Goodman P, Tangen CM, Feng Z, et al. The impact of prostate volume, number of biopsy cores and American Urological Association symptom score on the sensitivity of cancer detection using the Prostate Cancer Prevention Trial risk calculator. *J Urol* 2013;190:70-6.